



B. VIDA AMOROSA

Quase todo mundo "fica".

O "ficar" é uma experiência comum para os jovens. 85% deles já tinham "ficado" com alguém. Esses índices são semelhantes para garotos e garotas. O "ficar" também é uma experiência mais comum nos mais velhos. Quase a metade dos jovens já "ficou" com mais de dez pessoas em sua vida e esse número também aumenta com a idade.

			Sexo	
			Masculino	Feminino
Você já "ficou" com alguém?				
Sim.	5391	85,50%	86,3%	84,7%
Não.	907	14,40%	13,5%	15,1%
Não responderam	10	0	0,2%	0,2%
Total	6308		2993	3315

			Sexo	
			Masculino	Feminino
Com quantas pessoas já "ficou" em sua vida?				
Uma ou duas.	843	15,60%	13,9%	17,2%
Três a cinco.	986	18,30%	16,1%	20,3%
Seis a dez.	891	16,50%	15,2%	17,7%
Mais de dez.	2650	49,20%	54,4%	44,3%
Não responderam	21	0	0,3%	0,5%
Total	5391		2583	2808

Elas preferem namorar.

Pouco mais da metade dos nossos entrevistados já tinha namorado pelo menos uma vez na vida. O número de pessoas que já namorou e a quantidade de namoros aumenta com a idade. As meninas tendem a ter menor número de namoros e esses namoros tendem a ser mais longos do que o dos garotos. Isso confirma aquela velha história de que as garotas preferem namorar a ficar, já entre os garotos essa situação é menos evidente.

			Sexo	
Você já namorou?			Masculino	Feminino
Sim.	3245	51,40%	50,2%	52,6%
Não.	3047	48,30%	49,6%	47,1%
Não responderam	16	0	0,3%	0,2%
Total	6308		2993	3315

Início precoce da vida sexual.

22% dos pesquisados já tinham feito sexo. Esse número era maior entre os garotos (**31%**) e menor (**13%**) entre as garotas. Aos 13 anos, apenas **4%** já tinham feito sexo e, depois dos 16, esse número alcançou **53%**. O pico da primeira vez acontece entre os 14 e 15 anos. O pico nas meninas se aproxima um pouco mais dos 15 e, entre os garotos, é um pouco mais próximo dos 14 anos.

		Sexo		Idade					
Você já teve relação sexual com alguém (isto é, relação sexual completa, com penetração)?		Masculino	Feminino	Menos de 13 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	Mais de 16 anos
Sim.	1383 21,90%	31,5%	13,3%	60,0%	3,9%	10,9%	22,3%	30,6%	52,9%
Não.	4908 77,80%	68,1%	86,6%	37,1%	95,8%	88,9%	77,6%	69,2%	46,3%
Não responderam	17 0	0,4%	0,1%	2,9%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,8%
Total	6308	2993	3315	35	770	1866	1531	1469	637

			Sexo	
Com que idade você teve sua primeira vez?			Masculino	Feminino
Menos de 12.	140	10,10%	12,2%	5,7%
12.	85	6,10%	7,5%	3,2%
13.	239	17,30%	19,0%	13,6%
14.	346	25,00%	26,2%	22,4%
15.	365	26,40%	23,9%	31,7%
16.	148	10,70%	7,7%	17,0%
Mais de 16.	59	4,30%	3,4%	6,1%
Não responderam	1	0	0,0%	0,2%
Total	1383		942	441

Eles têm mais parceiras.

44% dos jovens que fizeram sexo, tiveram apenas um parceiro sexual na vida, mas quase **20%** já tiveram mais de cinco parceiros. As garotas têm mais parceiros únicos que os garotos. O número maior de relações sexuais com parceiros estáveis é um comportamento mais freqüente nas garotas que nos garotos. Já eles têm mais sexo com parceiras eventuais.

Algumas questões parecem não mudar quando o assunto é a diferença de comportamento entre homens e mulheres. Elas continuam a preferir namoros e relações mais estáveis e fazer sexo nessa modalidade de relacionamento. Os homens preferem ficar, têm namoros mais curtos e acabam encarando mais experiências com parceiras diferentes. Como será que as garotas de hoje enxergam esse padrão de comportamento masculino?

			Sexo	
Com quantos parceiros(as) você já teve relação sexual completa (com penetração)?			Masculino	Feminino
Apenas um(a).	610	44,10%	38,4%	56,2%
Dois(duas) ou três.	379	27,40%	27,3%	27,7%
Quatro ou cinco.	125	9,00%	10,9%	5,0%
Mais de cinco.	265	19,20%	23,2%	10,4%
Não responderam	4	0	0,1%	0,7%
Total	1383		942	441

Com quem você teve essas relações?			Sexo	
			Masculino	Feminino
Namorados(as).	536	38,80%	25,4%	67,3%
Parceiros(as) eventuais.	524	37,90%	48,6%	15,0%
Namorados(as) e parceiros(as) eventuais.	320	23,10%	25,8%	17,5%
Não responderam	3	0	0,2%	0,2%
Total	1383		942	441

Medos no sexo.

Em resposta de escolha múltipla, o que mais preocupa no sexo é o medo de engravidar (**73%**) e o receio de pegar alguma doença (**52%**).

É bom a gente perceber aqui, que a preocupação com a gravidez parece ocupar mais espaço na vida do jovem do que as DSTs e Aids. Você já pensou no que vai acontecer com a camisinha quando a garota passar a usar algum outro método de prevenção de gravidez?...

O que dá mais medo na hora do sexo?			Sexo	
			Masculino	Feminino
Não tenho receio de nada.	228	16,60%	72,8%	27,2%
Pegar uma doença.	712	51,70%	72,1%	27,9%
Engravidar.	1003	72,90%	64,1%	35,9%
Não conseguir um bom desempenho.	232	16,90%	73,7%	26,3%
Não conseguir sentir prazer.	137	10,00%	52,6%	47,4%
Não alcançar o orgasmo.	128	9,30%	66,4%	33,6%
Alcançar o orgasmo rápido demais.	259	18,80%	87,3%	12,7%
Sentir dor ou desconforto.	213	15,50%	29,1%	70,9%
Não saber colocar a camisinha da forma correta.	134	9,70%	70,1%	29,9%
Não responderam	7	7	71,4%	28,6%
Total	1383		2037	1016

Sexo na internet.

14% já fizeram sexo com alguém que conheceram pela Internet.

Curioso notar que a internet é hoje um grande ponto de encontro para jovens. Além de "falar" usando sistemas de comunicação variável, os jovens saem do virtual para conhecer pessoas, fazer amigos, ficar com algumas pessoas, namorar e até fazer sexo. Mas, não se pode esquecer que, quando a gente sai do virtual para o mundo real, alguns cuidados são fundamentais. Você já pensou nisso?

			Sexo	
Você já fez sexo com alguém que conheceu pela Internet?			Masculino	Feminino
Sim.	194	14,00%	15,7%	10,4%
Não.	1186	85,80%	84,1%	89,3%
Não responderam	3	0	0,2%	0,2%
Total	1383		942	441

Mesmo sexo.

Cerca de **9%** dos entrevistados já tiveram algum tipo de desejo ou experiência com alguém do mesmo sexo. Quase **4%** se consideram homo ou bissexuais. Esse desejo ou experiência aparece mais freqüentemente entre as garotas do que entre os garotos pesquisados.

É bom lembrar que uma experiência com alguém do mesmo sexo na adolescência não significa, necessariamente, que essa pessoa vai ter um comportamento homo ou bissexual em sua vida adulta. Experiências desse tipo são mais comuns nessa fase da vida.

Chama aqui também a atenção, a freqüência com que as pessoas que se consideram homo ou bissexuais relatam, por exemplo, tristeza, insatisfação com o corpo ou sensação de se sentir humilhado quase todos os dias. Essa relação pode revelar que, para os jovens que tem essa orientação sexual, ainda é difícil lidar com a questão da sua sexualidade. Será que esses jovens não estão também sendo vítimas freqüentes de preconceito e humilhações em seu ambiente escolar? Se isso acontece em sua sala, você não acha que está mais do que na hora de parar com esse tipo de atitude?

			Sexo	
Você já teve alguma relação com alguém do mesmo sexo?			Masculino	Feminino
Nunca, não é a minha praia.	1258	91,00%	94,6%	83,2%
Já tive vontade, mas não fiz nada.	18	1,30%	0,3%	3,4%
Só fiquei algumas vezes.	25	1,80%	1,2%	3,2%
Já transei uma vez ou outra.	26	1,90%	1,0%	3,9%
Sim, me considero homo ou bissexual.	52	3,80%	2,8%	5,9%
Não responderam	4	0	0,2%	0,5%
Total	1383		942	441

Preocupação freqüente com gravidez indesejada.

Os métodos anticoncepcionais mais usados, em resposta múltipla, são a camisinha (**86%**) e a pílula (**19%**). Apesar de usar métodos anticoncepcionais com freqüência e ter conhecimento razoável sobre prevenção (vamos ver esses resultados mais à frente), **42%** dos jovens já se preocuparam com a possibilidade de uma gestação indesejada. Entre as garotas, esse índice chega a **63%** e, entre os que têm mais de 16 anos, ele alcança **51%**. Na suspeita de uma gravidez, a conduta mais freqüente é esperar para ver o que acontece, fazer teste de farmácia ou tomar pílula do dia seguinte. Uma minoria procurou a ajuda de um médico ou fez teste de laboratório.

24% da amostra já usaram a pílula do dia seguinte, método considerado de emergência para prevenção de uma gravidez indesejada.

Em primeiro lugar: se tanta gente assim se preocupa com a chance de uma gravidez é porque, provavelmente, as pessoas não estão se cuidando como deveriam. Depois, o alto índice de uso de pílula do dia seguinte pode indicar que as pessoas não estão se planejando para uma relação sexual. Agem por impulso e depois correm atrás de um método de emergência. É bom lembrar que a pílula do dia seguinte tem doses muito mais altas de hormônio, pode falhar mesmo se tomada corretamente e ainda trazer um monte de efeitos colaterais. Que tal pensar nisso?

			Sexo	
Que tipo de método anticoncepcional você usa ou já usou?			Masculino	Feminino
Nenhum.	141	10,30%	70,9%	29,1%
Camisinha.	1176	85,80%	70,2%	29,8%
Pílula.	256	18,70%	20,3%	79,7%
Diafragma.	22	1,60%	54,5%	45,5%
DIU.	25	1,80%	52,0%	48,0%
Injeção com hormônios.	40	2,90%	32,5%	67,5%
Outros.	55	4,00%	40,0%	60,0%
Não responderam	12	12	66,7%	33,3%
Total	1383		1046	681

			Sexo	
Você já achou que poderia estar grávida (para as garotas) ou ter engravidado alguém (para os garotos)?			Masculino	Feminino
Sim.	585	42,30%	32,4%	63,5%
Não.	781	56,50%	66,2%	35,6%
Não responderam	17	0	1,4%	0,9%
Total	1383		942	441

			Sexo	
O que fez (ou fizeram) com essa suspeita de gravidez?			Masculino	Feminino
Apenas esperei.	282	48,20%	55,4%	40,4%
Teste de farmácia.	109	18,60%	14,1%	23,6%
Teste de laboratório.	28	4,80%	3,9%	5,7%
Consulta médica.	22	3,80%	3,0%	4,6%
Pílula do dia seguinte.	141	24,10%	23,0%	25,4%
Não responderam	3	0	0,7%	0,4%
Total	585		305	280

			Sexo	
Você já usou a pílula do dia seguinte?			Masculino	Feminino
Sim.	305	22,10%	9,2%	49,4%
Não.	1058	76,50%	88,9%	50,1%
Não responderam	20	0	1,9%	0,5%
Total	1383		942	441

Xi, aconteceu mesmo!

5,6% dos que fizeram sexo tiveram que enfrentar uma gravidez real. Entre as meninas, essa taxa chega a **6,3%** e, entre os que têm mais de 16, esse número chega a **7,4%**.

Dessas gestações, **35%** foram interrompidas por perdas naturais ou provocadas. Quase a metade das gestações foi levada a cabo e os bebês vivem hoje com as próprias garotas ou com outras pessoas.

É muito alto esse índice quando se compara com jovens de outros países na Europa e EUA. Por que será que tantas meninas estão engravidando antes da hora aqui no Brasil?

			Sexo	
Você, de fato, já ficou grávida (para as garotas) ou já engravidou alguém (para os garotos)?			Masculino	Feminino
Sim.	77	5,60%	5,2%	6,3%
Não.	1295	93,60%	93,8%	93,2%
Não responderam	11	0	1,0%	0,5%
Total	1383		942	441

ESTE JOVEM BRASILEIRO

			Sexo	
			Masculino	Feminino
Se sim, o que aconteceu?				
O bebê foi perdido naturalmente.	14	18,20%	16,3%	21,4%
A gestação foi interrompida.	13	16,90%	14,3%	21,4%
Ainda estou (ou ela está) grávida.	12	15,60%	12,2%	21,4%
O bebê nasceu e está com a garota.	21	27,30%	32,7%	17,9%
O bebê nasceu e está com outras pessoas.	16	20,80%	22,4%	17,9%
Não responderam	1	0	2,0%	0,0%
Total	77		49	28

Elas esperam a pessoa certa, eles aguardam uma boa oportunidade.

Entre os mais de **75%** dos jovens que não tiveram ainda sua primeira vez, os principais motivos alegados para esse adiamento, citados em uma resposta de escolha múltipla, foram: “se achar muito novo” (**60%**) e “esperar a pessoa certa” (**47%**). Entre as garotas, esses dois motivos aparecem como os mais importantes. Entre os garotos, “falta de oportunidade” é citado como principal causa de adiamento da primeira vez.

Por que garotos e garotas ainda pensam de formas tão diferentes? Será isso reflexo de um certo machismo e de uma certa pressão social para que os garotos tenham logo sua primeira vez e para que as garotas esperem mais?

			Sexo	
			Masculino	Feminino
Por que você ainda não teve sua primeira vez?				
Acho que sou muito novo(a).	2914	59,90%	26,7%	73,3%
Estou esperando encontrar a pessoa certa.	2283	46,90%	33,8%	66,2%
Por motivos religiosos.	383	7,90%	36,0%	64,0%
Por medo dos meus pais.	474	9,70%	20,7%	79,3%
Quero casar virgem.	758	15,60%	17,0%	83,0%
Faltou oportunidade.	1120	23,00%	81,7%	18,3%
Faltou coragem.	700	14,40%	37,7%	62,3%
Tenho medo de engravidar.	1085	22,30%	21,2%	78,8%
Tenho medo de pegar uma doença.	843	17,30%	26,7%	73,3%
Não sei como fazer sexo.	351	7,20%	21,7%	78,3%
Não responderam	40	0	0,0%	0,0%
Total	4908		4567	7727